

Bruxelas, 28 de abril de 2025
(OR. en)

7679/25

CULT 25
AUDIO 23
SOC 235
SUSTDEV 20
SAN 169
EDUC 120
EMPL 151
RELEX 481
DIGIT 67

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Uma nova abordagem da cultura na União Europeia: a Bússola da Cultura e o futuro do Programa Europa Criativa – <i>Debate de orientação-</i>

Junto se envia, à atenção das delegações, uma nota de orientação da Presidência sobre o assunto em epígrafe, tendo em vista o debate de orientação no Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 13 de maio de 2025.

**Uma nova abordagem da cultura na União Europeia:
a Bússola da Cultura e o futuro do Programa Europa Criativa**

Debate de orientação

A. INTRODUÇÃO

A atual situação geopolítica, volátil e preocupante, exige uma União Europeia forte e unida. A cultura e o património cultural são uma expressão da criatividade, bem como da riqueza da nossa história; constituem as bases da vida comunitária, da diversidade cultural e dos valores europeus. Ao mesmo tempo, os setores culturais e criativos da Europa (SCC) enfrentam desafios sem precedentes. A agressão russa contra a Ucrânia e as suas manifestações bárbaras mostram claramente que também o património cultural está sob ameaça. Em situações de conflito, em que a cultura e o património comuns da Europa são vítimas da guerra, é fundamental desenvolver a resiliência social e institucional, bem como estratégias que coloquem a cultura, o património e o desenvolvimento sustentável no centro das políticas de recuperação.

Assim, nesta fase crucial para a Europa, é necessário repensar o nosso apoio à cultura e aos SCC. Aguardamos com expectativa a publicação do quadro financeiro plurianual 2028-2034, que determinará o âmbito e as modalidades do futuro apoio financeiro da UE à cultura. Paralelamente, e em resposta ao convite do Conselho, a Comissão Europeia está a trabalhar numa Bússola da Cultura, um quadro estratégico global destinado a guiar e aproveitar as múltiplas dimensões da cultura, que deverá dar orientações no que respeita às questões prementes com que se deparam os SCC da Europa.

B. O FUTURO DO PROGRAMA EUROPA CRIATIVA

Neste contexto, o Programa Europa Criativa – o principal instrumento financiado pela UE para apoiar os SCC europeus – é de especial interesse para todos os Estados-Membros. As iniciativas implementadas no âmbito do Programa Europa Criativa permitiram prestar um apoio substancial à cooperação transfronteiriça, promover a diversidade cultural e linguística, reunir conhecimentos especializados e desenvolver o potencial e o alcance das entidades europeias nos setores culturais e criativos. Contribuíram igualmente para o reforço da profissionalização e para a competitividade dos SCC, bem como para o seu crescimento no mercado mundial.

A programação e a execução do Programa Europa Criativa continuam a ser da responsabilidade da Comissão Europeia. Em janeiro de 2025, os ministros da Cultura dos 27 países da UE assinaram uma carta dirigida à vice-presidente Henna Virkkunen e aos comissários Glenn Micallef e Piotr Serafin, na qual salientavam a importância da cultura para o desenvolvimento e a diversidade da Europa e indicavam que deveriam ser prosseguidos os esforços conjuntos para apoiar o programa. Os ministros da Cultura da UE observavam que o Programa Europa Criativa é o único programa da UE especificamente concebido para apoiar a cooperação entre organizações culturais e criativas, artistas e profissionais do setor da cultura. Salientavam que a cultura desempenha um papel fundamental na proteção da comunidade de valores, no enriquecimento da nossa identidade europeia comum e no aumento da coesão social, ao mesmo tempo que apoia a inovação e a competitividade. Além disso, a cultura promove um sentimento de pertença e de participação cívica, o que é essencial para defender os valores democráticos da UE. Os ministros observavam que a necessidade de cooperação nos SCC a nível da UE nunca foi tão urgente, especialmente no contexto da transformação digital em curso e num mundo em constante mudança.

A vontade de prosseguir o Programa Europa Criativa é evidenciada pela conclusão da carta:

«(...) a fim de assegurar que o setor possa continuar a adaptar-se e a prosperar num panorama mundial em rápida evolução, nós, os ministros da Cultura abaixo-assinados, apelamos vivamente à Comissão Europeia para que continue a dar prioridade à diversidade cultural e à liberdade artística. Reafirmamos que os setores culturais e criativos, incluindo a indústria audiovisual, necessitam de incentivos da UE que sejam eficazes e adaptados a cada setor. Estes incentivos devem ter grande visibilidade e ser estrategicamente concebidos para apoiar a cooperação cultural e a criação de conteúdos. Deverão assegurar que as estratégias e as prioridades de financiamento da UE sejam flexíveis e respondam às necessidades em rápida evolução do setor, bem como aos desafios digitais e às inovações tecnológicas. Sem prejuízo das negociações orçamentais da UE, gostaríamos de salientar que só com medidas específicas deste tipo poderemos salvaguardar a resiliência a longo prazo do setor, a competitividade e a vitalidade do ecossistema cultural e criativo da Europa. Aguardamos com expectativa a oportunidade de prosseguirmos os nossos esforços conjuntos e de reforçarmos o papel da Europa na promoção da diversidade cultural, da criatividade e da inovação.» (tradução oficiosa)

A posição clara e firme dos ministros da Cultura da UE é um elemento fundamental a ter em conta no processo preparatório em curso no sentido de reforçar o Programa Europa Criativa no futuro.

C. UMA NOVA BÚSSOLA DA CULTURA

A Bússola da Cultura é uma iniciativa emblemática que é apresentada na carta de missão do comissário Glenn Micallef. A Bússola deverá contribuir para integrar a cultura nos objetivos estratégicos globais da UE, reafirmando os valores e os princípios orientadores da UE, com o objetivo final de assegurar que a cultura se torne mais acessível a todos. Deverá atender à necessidade de uma abordagem mais estratégica e coerente no apoio da UE à cultura, que responda ao difícil contexto político e geopolítico.

A Comissão iniciou os preparativos desta iniciativa estratégica, que incluíram uma primeira troca de pontos de vista frutífera com os Estados-Membros da UE, realizada na reunião ministerial informal de Varsóvia de 8 de abril, que se centrou nos princípios orientadores subjacentes à elaboração das políticas da UE em matéria de cultura a consagrar na futura Bússola da Cultura e confirmou as principais orientações. Os Estados-Membros afirmaram o valor intrínseco da cultura e a necessidade de garantir a liberdade artística, salvaguardar a diversidade cultural e o património cultural e reforçar a resiliência do setor, com o contributo das tecnologias digitais na preparação e na acessibilidade à cultura. Face às alterações climáticas, os decisores políticos no domínio da cultura deverão também ter em conta o desenvolvimento sustentável e assegurar o investimento na inovação e na transformação tecnológica, sem no entanto deixar de ter presente o impacto da inteligência artificial no setor. Muitas foram as vozes que se referiram aos artistas e aos criadores como sendo um capital essencial e que defenderam uma legislação que facilite as suas condições de trabalho e uma remuneração justa, melhorando a proteção social. Os participantes salientaram unanimemente o papel da cultura no desenvolvimento da democracia, do bem-estar e da saúde das sociedades, tendo, consequentemente, sido abordada a integração da cultura nas políticas e na diplomacia cultural da UE.

Na sequência dos debates construtivos realizados na reunião ministerial informal, a reunião do Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto) de 13 de maio oferece aos ministros a oportunidade de aprofundarem a troca de pontos de vista sobre os principais temas da política cultural que figuram na Bússola da Cultura, a fim de responder aos principais desafios que se colocam à cultura, aos SCC e às respetivas indústrias.

O processo de consulta abrangente para a Bússola da Cultura inclui igualmente uma consulta escrita (inquérito em linha) e um seminário de trabalho, coorganizado pela Comissão Europeia e pela Presidência, a realizar em 17 de junho de 2025, em Bruxelas. Estas diferentes fases de consulta destinam-se a facilitar o envolvimento dos Estados-Membros na conceção do futuro apoio estratégico da UE à cultura.

D. PERGUNTAS PARA O DEBATE DE ORIENTAÇÃO

Neste contexto, os ministros são convidados a partilharem os seus pontos de vista sobre as seguintes questões:

1. Tendo em conta os atuais desafios que os setores culturais e criativos enfrentam, considera que o Programa Europa Criativa deverá ser ajustado para responder melhor a esses desafios? Em caso afirmativo, de que forma?
2. Tendo em conta o atual contexto geopolítico, como pode a Bússola da Cultura romper o *status quo* e assegurar que a importância estratégica da cultura seja reconhecida a par das novas prioridades políticas que têm vindo a emergir a nível da UE e dos Estados-Membros?

Queira respeitar um tempo de palavra máximo de três minutos.

A Presidência gostaria que os ministros apresentassem as suas declarações por escrito após a reunião do Conselho EJCD. As sugestões dos ministros serão enviadas para a Comissão Europeia como contributo para a prossecução da preparação do futuro Programa Europa Criativa e da Bússola da Cultura.
